

revista
Imagine
Acredite

Edição 14 | Ano IV | 2023

Jornalismo sério e a serviço dos brasileiros

JOEL KRÜGER

Trabalho ímpar de Joel Krüger valoriza a atividade profissional da engenharia, agronomia e geociências



GOVERNO FEDERAL

LULA: "Brasil Nasceu Para ser Potência"

CONGRESSO NACIONAL

Senadores tomam posse na primeira Reunião preparatória

CIDADANIA

Bolsa Família: O Caminho Para a Transformação Social

revista
Imagine
Acredite

Diretor Executivo
Sérgio Botelho Júnior

Editor e Jornalista Responsável:
Sérgio Botelho Júnior
DRT 8318/DF
botelhojunior73@yahoo.com.br

Contato:
(61) 99641-0830

Jornalistas:
Tércia Diniz
MTB: 0010821/DF

Thiago Farias
DRT 2453/SE

Projeto Gráfico e Diagramação
Carlos Clayton
carlosartefinal@gmail.com

Fotografias:

- Assessorias
- Agência Senado
- Agência Brasil
- Agência Brasília
- Pixabay
- Freepik
- Wikipédia
- Internet
- E Arquivo Pessoal

**O conteúdo dos anúncios
são de responsabilidade do
anunciante.**

Tiragem
5.000 exemplares



Entrevista

Recriar Vidas é o Maior Programa de Mitigação de Riscos Sociais do Brasil

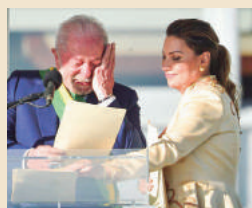
06



Capa

Trabalho Ímpar de Joel Krüger Valoriza A Atividade Profissional da Engenharia, Agronomia e Geociências

10



Governo Federal

Lula: "Brasil Nasceu Para Ser Potência"

14



Congresso Nacional

Senadores Tomam Posse na Primeira Reunião Preparatória

26



CIDADANIA

Bolsa Família: O Caminho Para a Transformação Social

32



Saúde

Presidente Lula Recria Conselho e Câmara Interministerial de Segurança Alimentar

34



Governo Distrital

Mais 4 Hospitais, 16 Cras e 5 Restaurantes Comunitários no Segundo Mandato

38

• COMUNIDADE TERAPÊUTICA

ADALBERTO CALMON ARTICULA COM O GOVERNO FEDERAL E CONGRESSO NACIONAL PARA FORTALECER AS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS



As comunidades terapêuticas são uma ferramenta importante no tratamento de dependentes químicos pois oferecem um ambiente acolhedor, seguro e protegido que os ajudam a lidar com suas dependências e desenvolver as habilidades necessárias para manter a sobriedade. Porém, nem todos que “mergulham” nas drogas têm condições de pagar esse tratamento eficaz. Para tanto, é necessário que o Poder Público financie vagas para garantir o acolhimento em entidades credenciadas.

Os recursos recebidos permitem que essas instituições possam oferecer serviços de qualidade, como tratamentos multidisciplinares, terapias individuais e em grupo, atividades recreativas e esportivas, entre outras. Além disso, também possibilita a contratação de profissionais capacitados, que oferecem um atendimento humanizado e especializado aos acolhidos.

Sendo assim, a presidente Dilma Rousseff, em 2011, deu o “ponta pé inicial” e reconheceu as instituições como serviço essencial que oferecem uma nova história aos aco-

lhidos. Para tanto, o governo na época ofertou 2.800 vagas sociais, com custo de R\$ 234 milhões. De lá para cá, as CTs se tornaram protagonistas e até o final de 2022 eram 24 mil vagas financiadas pelo governo federal. Agora, os fundadores e gestores de mais de 3 mil CTs espalhadas pelo país questionam se as entidades continuarão sendo fortalecidas com o apoio do governo Lula.

“Grande parte das normativas foram aprovadas no governo Dilma, como a Resolução do CONAD, a RAPS onde inseriu as Comunidades Terapêuticas, a RDC 29 da ANVISA, a Portaria 1482. Depois com o governo Bolsonaro veio a nova política, onde ele desmembrou a Redução de Oferta que ficou na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), no Ministério da Justiça, e Redução da Demanda e o apoio às CTS foram para a Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (Senapred), no Ministério da Cidadania. Em 2019 foi aprovada a Lei de Drogas 13.840, que aborda inclusive as CTs”, descreve Adalberto Calmon, Procurador Geral das Fazendas da Esperança.

Na entrevista, Calmon nos revelou que participou de dois grupos de trabalho da equipe de transição – Saúde e Assistência Social – a fim de garantir que o segmento continue mais forte. “Eles viram que é um segmento que já se institucionalizou no Brasil. São mais de 80 mil pessoas acolhidas. Temos um orçamento aprovado de R\$ 300 milhões para Senapred pelo Congresso Nacional.

A proposta foi manter o que já existia. Porém, veio uma surpresa na posse presidencial. A Pasta deixou de existir e o tema prevenção e reinserção social foram para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Ministério da Justiça) e na Assistência Social não tinha mais relação aos cuidados. Mas nós já tínhamos a indicação do ministro Wellington Dias que garantiu a continuidade dos financiamentos das CTs pelo Ministério do Desenvolvimento Social. E assim aconteceu. Isso nos tranquilizou. Tanto o ministro Dias quanto a ministra da Saúde Nísia Lima garantiram que não irão mexer na legislação”, explica.

Para garantir esse apoio, Calmon tem se empenhado em diversas agendas com o governo federal e o Congresso Nacional. “É um desafio muito grande. As mães e as famílias batem em nossas portas implorando para nós acolhermos seus filhos, seus entes que sofrem com o vício das drogas. As comunidades terapêuticas salvam vidas. Nós temos grande perspectiva de consolidar ainda mais o trabalho das CTs no governo Lula. As CTs fazem um trabalho de excelência e já recuperaram milhares de pessoas”, finaliza Calmon.

• ENTREVISTA

RECRIAR VIDAS É O MAIOR PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS SOCIAIS DO BRASIL

O renomado Instituto Recriar Vidas tem uma história de 30 anos de militância na questão de prevenção ao uso de drogas e reinserção social. A entidade é fruto do trabalho pessoal de Ricardo Ribeirinha, um ex-interno que viveu por dois anos na Fazenda da Esperança em Guarantiguetá-SP, onde se recuperou. Após o processo de recuperação, ele passou a atuar como voluntário, consultor e empresário, levando mensagem de esperança e formação a milhares de jovens e profissionais que lidam com a prevenção e tratamento de substâncias psicoativas.

Para tanto, o instituto inovou e aprimorou a abordagem sobre o tema, evidenciando que o consumo destas substâncias é uma etapa de uma longa e difícil jornada, onde a ausência de preparo dos agentes públicos de uma maneira geral, em lidar com temas sensíveis como problemas psicossociais no ambiente escolar, oferece risco a crianças e adolescentes, tanto quanto ao uso de drogas lícitas e ilícitas, assim como para outros problemas comuns no ambiente escolar, como depressão, bullying, ideação suicida, violência, ansiedade, automutilação, entre outros.

Desta forma, a instituição oferece programas e projetos voltados para a melhoria educacional sob a ótica socioemocional, atendida com os problemas contemporâneos existentes antes da COVID-19 e agravadas após a pandemia que assolou o Brasil e o mundo. Utilizando-se do método denominado instrumentalização por meio de estudo de caso real, a Recriar Vida vem promovendo a formação de equipes multidisciplinares de trabalho, especialmente da educação, assistência social e saúde, para compreender e lidar melhor com os riscos e prevenção do consumo de drogas lícitas e ilícitas, bem como os fatores de vulnerabilidade que estão associados ao uso ou risco de uso, como violência, pobreza, abuso, depressão, ansiedade, ideação suicida, automutilação, convívio, entre outros. Para explicar sobre o trabalho inovador e eficaz do Instituto, a ImagineAcredite entrevistou Ricardo Ribeirinha que pontou sobre a importân-

cia de desenvolver estratégias saudáveis de enfrentamento às drogas, como a criação de alternativas de atuação dos profissionais que já se encontram diretamente envolvidos com todos esses problemas, seja na escola, no CRAS, na unidade de saúde e no dia a dia.



IMAGINE ACREDITE: Em breves palavras, como Ricardo Ribeirinha se descreve?

RICARDO RIBEIRINHA: Inicialmente agradeço o espaço, dessa importante revista, que sempre tem aberto diálogos sobre temas relevantes, a exemplo da pauta sobre saúde mental em todo o Brasil. Eu sou fruto da perseverança, da vontade de viver. Por isso me considero um determinado. Fui uma criança abandonada, acolhida num lar adotivo, que enfrentou diversos problemas, o abandono, a criminalidade, as drogas, as ruas, todas as vulnerabilidades possíveis. Até encontrar na Fazenda da Esperança a cura para o corpo e para alma.

Graças a oportunidade dada por Deus e pelas mãos de pessoas que me olharam com humanidade, estou vivo, contando minha superação de vida há mais de 30 anos, percorrendo 22 países, 5 continentes, encontrando e contando minha história para dois pontífices (João Paulo II e Bento XVI), empreendendo como filantropo e empresário e acima de tudo, cuidando da minha própria família. Por tudo isso, sou um homem feliz, que ama o que faz que é ajudar a salvar vidas.

IA: Como e quando nasceu o Instituto Recriar Vidas? Foi a partir de alguma experiência?

RR: O Instituto nasceu com a intenção de compartilhar minha experiência pessoal, mas sob uma ótica mais profissional, buscando ajudar pessoas em diversos setores para ajudar outras pessoas, criando uma rede de proteção social efetiva. Tudo que aconteceu comigo nasceu da vulnerabilidade da minha mãe biológica, que sofria de problemas psicossociais. Herdei todos estes problemas, e não consegui lidar com eles, tampouco ao longo de muitos anos encontrar pessoas que

soubessem como lidar comigo.

Foi observando o meu caso pessoal, e de como ainda hoje existem tantas pessoas e profissionais que não sabem lidar com seus próprios traumas e problemas, tampouco com aqueles que têm as crianças e adolescentes que eles cuidam, que nasceu o Institu-

to. Nosso foco é auxiliar profissionais de diversas áreas, especialmente os da educação a lidarem com os transtornos como ansiedade, depressão, ideação suicida, pobreza, violência de todas as formas, tanto quanto o autoconhecimento e autocuidado, quanto com seus alunos e famílias.



IA: Quais programas o Instituto desenvolve?

RR: Hoje temos projetos diversos. O mais robusto é o ESCUDOS, a Escola de Formação em Cuidados Sociais. É um programa de treinamento para profissionais, especialmente do setor público, que aborda temas delicados por meio de palestras, oficinas, seminários e diversas outras ações educacionais, ministrados por profissionais especializados de diversas áreas. Pra que o contexto seja mais bem compreendido, gostaria de explicar que, atualmente temos crianças ansiosas, depressivas, com pensamentos suicidas em idades cada vez mais jovens. Temos crianças com sérios problemas relacionais, o que leva a intolerância, aumento da violência e do bullying entre os escolares. Vemos que o desenvolvimento socioemocional dessas crianças, que muitas vezes já era falho, foi altamente prejudicado, pois elas foram privadas das relações que antes

também lhes serviam como reguladores emocionais.

Assim, hoje encontramos um contexto escolar totalmente diferente do que estávamos acostumados. E digo mais, não somente nossas crianças foram lesadas no processo, mas nossos professores também, pois nunca imaginavam que teriam que se reinventar de tamanha forma para lidar com essa realidade. Ou seja, a relação professor-aluno também fica prejudicada/fragilizada. Esta é nossa meta e esse é nosso público-alvo: atender quem mais precisa.





IA: Em quais estados e municípios do país está inserido o programa ESCUDOS? Tem previsão para que seja um programa nacional?

O ESCUDOS é um programa que nasceu no Estado do Tocantins, e encontra-se em expansão para diversos outros estados, dentre eles Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Goiás e Pará, tendo como objetivo na capacitação sobre os aspectos de vulnerabilidade social e os fatores biopsicossociais que afetam negativamente crianças, jovens e profissionais da rede pública de ensino, e a aquisição de conteúdos didáticos com foco na abordagem dos aspectos socioemocionais, estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular – BNCC desde o ano de 2018, com foco na mitigação de risco social de estudantes da rede pública, crianças e jovens, inclusive quanto ao risco do consumo de substâncias psicoativas.

O projeto promove a capacitação de agentes públicos das áreas de educação, assistência social, segurança pública e saúde, bem como de servidores que atuam nos organismos de controle social, conselheiros tutelares e sociedade civil organizada. É utilizada a metodologia de estudo de caso real, por meio da história, vivência e recuperação de Ricardo Ribeirinha. O programa é diversificado em suas ações, pois tem palestras, cursos, seminários e tem como finalidade

a garantia da formação de uma rede de proteção social nas cidades, tanto dentro do projeto político pedagógico nas escolas bem como para projetos sociais desenvolvidos nas comunidades mais vulneráveis, inclusive com viés quanto à avaliação do risco e grau de consumo de substâncias psicoativas, bem como ações de redução dos fatores de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes.

Atualmente, o Projeto é reconhecido pela United Nations Office on Drugs and Crime – UNODC, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas no Brasil, pelo Ministério do Desenvolvimento Social do Governo Federal, e por diversas outras cidades e instituições que já receberam o Programa. Já atendemos mais de 20 mil

pessoas com o Programa, formamos centenas de professores e atendemos mais de 200 cidades. Já consideramos um programa nacional, uma vez que estamos em várias cidades, estados e expandindo para mais regiões.

IA: O que a sociedade pode esperar de contribuição do Instituto nesse ano?

RR: Hoje temos um projeto inovador, reconhecido, certificado e antenado com o que há de mais moderno em termos de ensino aprendizado sobre o tema. Nossa preparação antes de pensar na ótica geográfica, foi garantir a qualidade do que fazemos, do que falamos, ensinamos e aplicamos. Nossa expansão a partir de agora passa pelo exercício de olhar quais regiões no país mais precisam dos nossos projetos, e francamente penso que onde nasci, na periferia de São Paulo, no Capão Redondo, existe uma gigantesca comunidade que precisa de nós e espera por ações concretas do poder público, privado e do terceiro setor. Por isso o Instituto a partir de 2023 passará a funcionar onde nasci, no meu bairro em São Paulo, para que possa garantir onde mais precisa, que crianças tenham a oportunidade que um dia tive. De viver, empreender, construir uma família e ser feliz. Essa é nossa principal proposta de expansão para 2023.



IA: Quais são as expectativas de Ricardo Ribeirinha com o novo governo Lula?

RR: A expectativa é grande, e sou otimista. Explico: fomos parceiros do Governo Federal em seus governos anteriores. Foi uma experiência exitosa, que inclusive nos rendeu o Prêmio de Valorização da Vida do Gabinete da Presidência da República. Eu recebi pessoalmente das mãos dele este Prêmio, reconhecendo o mérito público das nossas ações. Temos uma agenda de reconstrução e diálogo para o país, e penso que esse é o caminho para desenvolvermos novos projetos que venham a beneficiar as pessoas que mais precisam. Temos certeza absoluta de que manteremos nossas parcerias, fortalecendo nossas ações e ganhando cada vez mais espaço com qualidade e comprometimento. Como costumo dizer, percorrendo os rincões do Brasil.



IA: Qual é a mensagem que deixa para os leitores?

RR: Todos os dias nos deparamos com a violência, muitas pessoas adoecidas pela depressão, pela ansiedade, pelo uso do álcool, desanimadas pelos problemas da vida, como a pobreza, a violência, entre tantos outros. Mas nada disso nos impede de buscar todos os dias a sobrevivência e a felicidade. Existem caminhos para o autocuidado, para o cuidado com nossas crianças e adolescentes no ambiente escolar, para lançar um olhar profissional sobre o que nossos profissionais da educação têm sofrido no dia a dia, para garantir que todos tenham saúde emocional, cuidado biopsicossocial e melhoria de vida.

Minha mensagem hoje e sempre será de otimismo, baseados na fé e na luta diária para salvar vidas, algo que só depende de nós, do nosso esforço coletivo e do inesgotável otimismo, que só o brasileiro tem. Vamos vencer cada batalha, basta trabalharmos juntos colocando a vida do outro também como prioridade. É pra isso que trabalhamos e o que vamos continuar fazendo dia após dia.

• CAPA

TRABALHO ÍMPAR DE JOEL KRÜGER VALORIZA A ATIVIDADE PROFISSIONAL DA ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS

Caros leitores, vocês sabiam que a infraestrutura, o saneamento básico, a moradia e a qualidade de vida são frutos da engenharia? Para quem não sabe, a engenharia é uma área essencial para o desenvolvimento do país, pois permite a criação de soluções inovadoras por meio da ciência e tecnologia. Os engenheiros são responsáveis por projetar, construir e desenvolver diversas áreas, como infraestrutura, produção de alimentos e inovação tecnológica, diretamente para o crescimento econômico e o bem-estar da população.

A engenharia civil, por exemplo, é fundamental para a construção de estradas, pontes, portos, aeroportos e prédios, proporcionando melhores condições de mobilidade, transporte e habitação. Já a engenharia mecânica e elétrica é crucial para a indústria, permitindo a criação de máquinas e equipamentos mais eficientes, com custos reduzidos e aumentando a produtividade. E a engenharia agrônoma trabalha com o planejamento e implantação de sistemas de irrigação, o controle de pragas e doenças, o desenvolvimento de novas variedades de plantas e animais, a gestão ambiental e a análise do solo.

Para desmistificar mais esse assunto, a ImagineAcredite entrevistou com exclusividade o presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), Joel Krüger, que tem se empenhado de forma ímpar na defesa da valorização das profissões de engenharia, agronomia e geociências, atuando no meio político para aprimorar as leis que regem essas profissões, a fim de garantir que os profissionais sejam devidamente reconhecidos e valorizados.

Além disso, Krüger tem trabalhado para aumentar a conscientização sobre a importância dessas profissões para o desenvolvimento econômico sustentável e social do país, bem como tem buscado aproximar os profissionais dessas áreas com as empresas, para que possam desenvolver projetos conjuntos e contribuir para o crescimento da economia.

“Estamos em um momento de valorização das entidades e das instituições do país, onde os papéis da Engenharia, da Agronomia, da Meteorologia, da Geologia e da Geografia parecem cada vez mais coesos. Integrar todas estas profissões tão necessárias ao país e ao mundo só nos faz mais responsáveis para enfrentar as demandas que presenciemos diariamente ao nosso redor. O mundo precisa cada vez mais das nossas profissões e nossa preocupação com tantos desafios se mantém integralmente, valorizando a regulamentação e o exercício profissional ético como instrumentos para a defesa da sociedade”, afirma o presidente Joel Krüger.



ATUAÇÃO JUNTO AO CONGRESSO NACIONAL

Segundo o presidente Joel Krüger, o Sistema CONFEA/CREA/MUTUA tem como papel principal garantir a incolumidade pública por meio da fiscalização do exercício legal de aproximadamente 1 milhão de profissionais. Todavia o Sistema sempre parece estar sob ataque de forças que apresentam Projetos de Lei para desregularizar as profissões abarcadas pelo Sistema.

“Considero que houve alguns projetos, recentemente, que de fato prejudicariam a regulamentação das profissões, o que felizmente foi contornado internamente pelo Congresso, dentro da legitimidade do processo democrático e institucional. O mais recente foi o PL 3081/2022. Também fizemos uma mobilização efetiva que contribuiu para que esses projetos não evoluíssem, o que seria bastante prejudicial à segurança da sociedade.

O que percebemos é que essas tentativas de desregulamentação não se dirigem especificamente à Engenharia e à Agronomia, mas tendem a ser uma demanda de



alguns setores que não compreendem a importância de manter a salvaguarda profissional que proteja a sociedade contra profissionais não habilitados”, explica Krüger.

Na oportunidade, ele defendeu a participação de engenheiros na política brasileira, bem como a criação da bancada no Congresso Nacional. “Entendemos que esse é um processo gradual, que envolve não apenas essa visão

de classe, mas todo o conhecimento da sociedade acerca da importância das nossas profissões. E isso não se apresenta da noite para o dia, é uma construção que demanda atitudes permanentes de valorização profissional e de fortalecimento da construção de uma sociedade cidadã mais identificada com suas necessidades e potencialidades”.

ARTICULAÇÃO COM O GOVERNO LULA

Durante o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre 1º de janeiro de 2003 até 31 de dezembro de 2010, a engenharia teve um papel importante no desenvolvimento do país. Na época, Lula incentivou a realização de grandes obras de infraestrutura, como a construção de hidrelétricas, rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e a expansão da rede de energia elétrica.

Além disso, investiu na formação de engenheiros e no desenvolvimento de tecnologias nacionais, por meio da criação de programas como o Ciência sem Fronteiras e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O objetivo desses programas era desenvolver o potencial da engenharia nacional, tornando o país mais autossuficiente e compe-

titivo no mercado internacional.

Ademais, ele ainda valorizou a atuação dos engenheiros na busca de soluções para problemas complexos, como a redução da desigualdade social, a promoção da sustentabilidade e a inovação tecnológica, por meio da participação dos engenheiros em projetos de desenvolvimento social, como a construção de moradias populares e a implantação de sistemas de transporte público de qualidade.

Com a chegada da presidenta Dilma Rousseff, em 2011, a engenharia continuou a ser uma área indispensável e os projetos foram ampliados com grandes investimentos. Ela também incentivou a inovação tecnológica e a formação de engenheiros, com a criação de programas como o Ciência sem Fronteiras e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que visavam ampliar o acesso à educação e à formação técnica

e profissionalizante no país.

Porém, tudo mudou no segundo mandato de Dilma, em 2015, e com a operação LAVA JATO, onde a engenharia nacional praticamente foi sucateada por medidas desproporcionais da Força Tarefa. As empresas de engenharia praticamente se desidrataram. Agora, a expectativa é que com o novo governo Lula, eleito para o terceiro mandato, o investimento se torne primordial.

“Acreditamos sempre que as novas gestões tenham êxito em suas propostas e não poderia ser diferente agora. Estamos cientes dos grandes desafios impostos ao governo do presidente Lula e colocamos nosso conhecimento, mais uma vez, a serviço do país. É preciso valorizar a engenharia nacional, incentivando um setor que muito pode contribuir para o fortalecimento do mercado interno e de toda a economia”, pontua Krüger.

INTEGRAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS E O FORTALECIMENTO DO MERCOSUL



A integração da engenharia nacional com os povos latinos pode trazer muitos benefícios para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da América Latina, como: criação de infraestruturas e serviços públicos adequados, geração de empregos e aumento na produtividade, preservação do meio ambiente, oportunidades para a inclusão social, a educação e a formação profissional, além de promover a cooperação e a solidariedade entre as nações. Para tanto, é preciso incrementar as atividades da Comissão de Integração de Agrimensura, Agronomia, Arquitetura e Engenharia (CIAM).

“Ao longo das últimas duas décadas, temos procurado nos aproximar bastante dos países da América do Sul, a exemplo de outras regiões do planeta. Em dezembro de 2021, foi firmado o acordo entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai que permitirá o trânsito temporário nos

estados partes do Mercosul, atuando ao lado do Ministério das Relações Exteriores e órgãos correlatos, visando o livre trânsito profissional, já em vigor.

Mantendo sempre o princípio da reciprocidade, temos definido outros Acordos de Cooperação, como o mantido com a Ordem dos Engenheiros de Portugal, entre ou-

tros em processo adiantado de efetivação que demonstram a importância de que a mobilidade profissional seja construída globalmente. Ações em torno da acreditação de cursos e da certificação profissional também estão sendo aprofundadas nos últimos anos para intensificar a mobilidade profissional”, descreve o presidente do Confea.



SEMANA DE INOVAÇÃO

O maior evento da Engenharia e da Agronomia Nacional, a Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, chegará à sua 78ª edição de 8 a 11 de agosto, em Gramado – Rio Grande do Sul, e terá como tema central “A Importância da Engenharia na Soberania Nacional” e os eixos temáticos: “Desafios e Oportunidades nas Profissões”; “Engenharia direcionada para Políticas Públicas”; “Metaverso: Universo Tecnológico”.

De acordo com o Confea, a expectativa é de receber milhares de participantes de todo o país para discutir os grandes temas que envolvem o exercício regulamentado das profissões. As inscrições estão abertas até 1º de agosto no site:

www.soea.org.br

78ª SOEA
SEMANA OFICIAL DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA

A importância da
Engenharia na
soberania nacional.

Engenharia • Agronomia • Geociências
8 A 11 DE AGOSTO

INSCREVA-SE
WWW.SOEA.ORG.BR

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA-RS Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul
MÚTUA Casa de Assistência aos Profissionais de Crea
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BIOGRAFIA

Joel Krüger nasceu em Curitiba (PR), onde se graduou em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). É Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e especialista em Gestão Técnica do Meio Urbano pela Université de Technologie de Compiegne e em Didática no Ensino Superior (PUC-PR). É professor da Escola Politécnica da PUC-PR há 35 anos, onde coordenou o Curso de Engenharia Civil da instituição por vários anos.

Atualmente, ministra as disciplinas de Rodovias e Engenharia Legal. Como consultor na área de transportes,

atuou por 20 anos na Prefeitura de Curitiba onde exerceu diversos cargos.

Iniciou sua trajetória no Sistema Confea/Crea/Mútua como conselheiro titular do Crea-PR (2005 e 2010) e diretor-tesoureiro (2006 a 2010). Em 2011, foi eleito presidente do Crea-PR, cargo que ocupou por dois mandatos consecutivos (2012-2017). Em 2017, foi eleito para a presidência do Confea (2018-2020). É associado ao Senge-PR, IEP, Abenc-PR, Mútua e Abenge. Foi fundador e primeiro presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Prefeitura Municipal de Curitiba, Autarquias e Empresas Coligadas (Assengea). É membro honorário e sócio benemérito de diversas entidades de classe de todo o país.

• POLÍTICA

RANIERY PAULINO É DESTAQUE NACIONAL PELO COMPROMETIMENTO COM O BEM-ESTAR DA SOCIEDADE



Em um país marcado pela desigualdade social, os brasileiros esperam dos políticos a honestidade, a transparência, a competência, o comprometimento com a sociedade e com o bem público, além de sanarem os problemas sociais por meio da execução de políticas públicas nas áreas de saúde, empregabilidade, educação, moradia e segurança. Além disso, os cidadãos desejam que os políticos trabalhem para combater a corrupção.

E essa missão não é difícil para Raniery Paulino que ganhou destaque nacional ao ser eleito deputado estadual pela Paraíba, em 2006, sendo reeleito em 2010, 2014 e 2018. Empresário e formado em Direito, durante os mandatos, ele contribuiu de várias formas para a sociedade, incluindo: atuação em defesa da educação; ações para melhorar a saúde por meio de construção e reforma de hospitais e postos de saúde; o fortalecimento da cultura local,

com destaque para a música, a literatura e o artesanato; e investimentos em infraestrutura.

“Eu vinha da militância da Juventude do MDB, de movimentos sociais, sempre fui muito envolvido na parte política. Então muito do que eu imaginava, que eu pensava, eu pude tá encaminhando de forma formal através dos requerimentos, de leis, de projetos, o que a gente discutia. Saíamos das discussões, dos debates, para irmos de fato para a prática e aí tivemos muitas conquistas, não só dos mandatos, mas também de bandeiras que eu sempre defendi que agora teve, sem dúvida alguma, mais amplitude na Assembleia Legislativa”, diz Paulino.

Durante sua trajetória na Casa, Raniery Paulino atuou em diversas comissões, incluindo a Comissão de Constituição, Justiça e Redação; a Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência; e a Comissão de Saúde, Saneamento, Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional. Além disso, também foi presidente da Frente Parlamentar de Combate à Corrupção e da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

LEGADO IMPORTANTE PARA O PAÍS

Para quem não sabe, Raniery Paulino é defensor da ética e da transparência na política, tendo atuado em diversas questões relacionadas ao combate à corrupção e à melhoria da qualidade da política na Paraíba e no Brasil. Sua atuação na aprovação da Lei da Ficha Limpa foi apenas uma das muitas contribuições que ele fez para a sociedade como um todo.

“Foi no governo do José Maranhão que eu propus o projeto de lei e foi sancionado. A lei assegura que aqueles condenados por improbidade não podem ocupar cargos públicos no

estado da Paraíba. Tem que ter probidade, idoneidade para ocupar cargos públicos. Isso teve uma grande repercussão nacional porque foi a primeira lei. Criei a Comissão Permanente em Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Doenças Raras. E uma grande conquista que nós tivemos recente, e também é o único estado do Brasil, foi o censo da pessoa com deficiência, que é uma lei de nossa autoria sancionada pelo governador João Azevedo, onde a gente tem um retrato mais próximo da realidade nas proposituras de políticas públicas”, descreve Paulino.



FAMÍLIA PROEMINENTE POLÍTICA



Nascido em Guarabira (PB), em 18 de outubro de 1979, Raniery Paulino é membro de uma família tradicional na política paraibana. Seu pai,

Roberto Paulino, é ex-governador do estado e também já foi senador e deputado federal. A prima de Raniery, Michelle Paulino, é vereadora na cidade

de Guarabira.

A família Paulino atua na política há várias décadas e esteve ligada ao MDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) durante grande parte desse tempo. Segundo Raniery Paulino sua vida política teve influência principalmente de seu avô Antônio.

“Éramos muito ligados. Não digo que é apenas a questão da hereditariedade, tem que ter vocação, disponibilidade e sensibilidade para a política. E o exemplo de vida dos meus pais de sempre fazerem o bem, “mãos limpas”, nenhum escândalo”, pontua.

CONVITE ESPECIAL DO CONFEA

Ao disputar as eleições de 2022, Raniery Paulino foi eleito pelo Republicanos primeiro suplente de deputado federal pela Paraíba. Enquanto não assume a cadeira, prevista ainda no primeiro semestre de 2023, ele recebeu um convite para assumir a Assessoria Parlamentar do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA).

“O convite do CONFEA foi muito honroso. Vem ao encontro de nossas defesas, do nosso trabalho, de várias categorias e a engenharia não é diferente. Essa parceria começou em 2009, do meu mandato com o CREA da Paraíba. De lá para cá vem se fortalecendo. Eu sou o deputado que institucionalizou o BIM, uma metodologia que busca racionalizar as obras públicas. Apresentei a lei de inspeção predial há muitos anos e sempre participei da



Semana de Ética do Crea – PB.

Então, eu já tinha uma relação fluída com os movimentos da engenharia. E isso colocou no radar o nosso trabalho, a nossa capacidade de articulação ao presidente Joel Kruger, de quem eu agradeço a confiança desta missão. Eu vou buscar oferecer tudo que eu tenho.

Eu conheço o Processo Legislativo, tive 4 mandatos como deputado estadual. Agora é trazer essa experiência que tive na Paraíba com amplitude dentro do Congresso Nacional, para defender os interesses do Sistema CONFEA, MÚTUA e CREA”, explica.



VIDA SIMPLES

Casado e pai de três filhos – as duas gêmeas Marias e o caçula Rany Filho, Raniery Paulino nos confidenciou suas aventuras na juventude. “Eu era mochileiro e viajava muito. Conheci os Estados Unidos, o Canadá, a Europa, a África. Fiz muitas viagens bacana na América do Sul. A gente adquire muita experiência, absorve outras culturas. E esse país que é continental, onde tem tantas diferen-

ças culturais, até digo “se você olhar para uma cidade por menor que ela seja, dentro dela tem diferenciações”. É assim em relação ao Nordeste e ao Sul, por exemplo. No meu estado da Paraíba, você vê que é um povo mais acolhedor. Então essa riqueza cultural é que faz com que o nosso país seja de fato um país diferente”, finaliza.

• COMUNIDADE TERAPÊUTICA

CASA DO MENOR TRANSFORMA O AMOR ABSTRATO EM ATO CONCRETO E CAPACITA OS VOLUNTÁRIOS



Prevenir o uso de drogas por meio de atividades educacionais, reinserção no mercado de trabalho, além de atividades culturais e esportivas. Com essa metodologia, a Casa do Menor São Miguel Arcaño realiza um trabalho de socialização há 36 anos, em Nova Iguaçu (RJ). Mais de 700 jovens são atendidos todos os meses com excelência e amor por diversos voluntários.

Para tanto, no dia 10 de março, a entidade reuniu os colaboradores para o Encontro Nacional de Formação para troca de experiências, bem como a capacitação para ofertar aos acolhidos um serviço sempre de qualidade.

Na parte da manhã teve a mística, com celebração eucarística; na parte da tarde teve formação com grupos temáticos: Grupo 1 - Administrativo; Grupo 2 - Pedagógico, para o treinamento e desenvolvimento dos colaboradores nas suas funções.

Vale ressaltar que no Rio de Janeiro a entidade administra três casas de acolhimento, além de um

centro cultural e possui sede própria, onde são promovidos os cursos de capacitação profissional. Além disso, também atua em outros três estados, no Ceará, na Paraíba e em Alagoas.

Os jovens têm à disposição diversos cursos profissionalizantes, como elétrica, barbeiro, cabeleireiro, mecânica, informática, design gráfico, entre outros. O trabalho de capacitação garante a inserção profissional de 1.200 jovens por semestre.



• COMUNIDADE TERAPÊUTICA

INSTITUTO REVITALY RECUPERA OS DEPENDENTES QUÍMICOS COM PLANO TERAPÊUTICO INOVADOR



No Brasil há inúmeras comunidades terapêuticas que resgatam de forma digna os cidadãos que sofrem com a dependência química. Entre elas, está o Instituto Terapêutico Revitaly que é referência por oferecer um plano terapêutico revolucionário que, em 8 anos, já recuperou mais de 760 pessoas. Hoje, a entidade possui duas unidades no Rio de Janeiro e acolhe 78 pessoas, entre homens e mulheres com 18 a 59 anos.

“Nós usamos o Polo de Imersão Pessoal que faz o indivíduo em tratamento ter uma percepção maior de todo o contexto, tanto da doença como os comportamentos que levam muitas das vezes a pessoa ao uso. Esse Plano Terapêutico é diferenciado e individual. Nós também aplicamos a metodologia dos 12 Passos dos Alcolólicos Anônimos (AA) e Narcóticos Anônimos (NA) onde as pessoas escrevem os passos e partilham individualmente com os terapeutas”, explica

a fundadora, presidente e psicoterapeuta Kelly Carvalho.

O período de tratamento padrão de internação é de 3 a 6 meses, podendo ser prolongado até 9 meses, e é dividido em três fases. A primeira é a aceitação e o entendimento da doença. Já a segunda é desenvolvida o Plano de Terapia Racional Emotiva e a Terapia Cognitivo Comportamental, onde o Instituto traz para os acolhidos as análises de comportamentos e sentimentos que fazem o indivíduo usar substância psicoativa. Já a última fase é a reinserção profissional em parceria com empresas que cedem vagas para os acolhidos.

“São empresas que abraçam o nosso trabalho. Em São Paulo, tivemos o apoio de grandes empresas como a Natura e a Panco, que levavam as meninas para fazerem o trabalho na linha de produção. Então, 90% foram efetivadas. E estamos trazendo esse projeto para o Rio de Janeiro.

O diferencial também do Instituto é esse, buscar uma recolocação dessas pessoas no mercado de trabalho para que elas possam seguir a sua jornada. O índice de recuperação é de 68%, é um índice muito elevado, bem maior do que muitas outras CTs”, afirma.

Além disso, antes de concluir o tratamento, o Revitaly ainda proporciona aos acolhidos a conclusão do Ensino Médio, por meio do Encceja.

“A maioria entra sem o Ensino Médio. Então, nós temos parcerias com professores que vêm até o Instituto. Só no ano passado foram 14 acolhidos matriculados e 13 passaram no Ensino Médio”, pontua Carvalho.

COMO FUNCIONA O TRATAMENTO

As atividades desempenhadas pelos acolhidos têm um cronograma bem repleto que começa pela espiritualidade todas as manhãs por ser uma doença física, mental e espiritual. “Depois temos as terapias racionais e emotivas; as terapias cognitivas e comportamentais; a arteterapia que desenvolve toda a parte da coordenação e concentração; as atividades terapêuticas individuais onde os acolhidos escrevem e partilham as literaturas de doze passos. Temos também filme terapia; atividades físicas e reuniões de sentimentos”, detalha.

Já a ressocialização entra na última etapa do tratamento dos acolhidos, que ainda participam de reuniões de prevenção. “Uma vez por mês, eles vão para casa na sexta-feira e retornam no domingo. Nesses dias, a família analisa o comportamento e sentimentos e passa para equipe médica como foi o feedback do final de semana. E, em conjunto com a família, o Instituto Revitaly consegue fazer esse retorno do acolhido de forma natural, tranquila, sem criar impacto tanto para o acolhido quanto para família”, pontua Carvalho.



ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA

Por ser referência nacional, o Instituto Revitaly possui equipamentos de alta tecnologia, certificações e uma equipe de profissionais capacitados para ajudar na recuperação dos adictos.

“Nós temos técnicos de enfermagem, médica psiquiatra, psicóloga, psicoterapeuta, dois terapeutas – que ficam de plantão 24 horas em regime de escala, assistente social, nutricionista, monitores de campo, coordenação multidisciplinar e a supervisão. Não trabalhamos da forma online com nenhum profissional, todos são remunerados. Além disso, temos aulas de artesanato que a professora vem todas as quartas-feiras. Todos os profissionais têm curso de dependência química, seja pela UNIFESP, FEBRACIT, ou por um outro órgão competente”, descreve.

A estrutura física é composta por escritório, salas de atendimentos individuais, espaço para reuniões coletivas, cozinha, piscina, biblioteca, campo de futebol, salão de jogos, lagos para pescas, amplo espaço verde e suítes confortáveis

EMPATIA: UM DOS MAIS NOBRES SENTIMENTOS



Expressar o amor de Deus é ajudar o próximo. Para isso, existem muitas formas, como acolher uma pessoa que luta para vencer o mal das drogas. A vida de Kelly Carvalho mudou quando seu marido perdeu a vida precocemente por alcoolismo.

“Eu comecei a estudar na

UNIFESP para entender um pouco mais sobre a questão da doença. E desde então já me despertou um olhar diferente sobre a dependência química. E quando ele faleceu, em 2013, foi o pontapé para eu tomar iniciativa de abrir o Instituto para ajudar as outras famílias a não sofrerem tudo que eu

e minhas filhas sofremos. A partir de uma dor muito grande, eu tirei forças e abri o Instituto em São Paulo, em 2014, com o interesse maior em cuidados da mulher. Hoje estamos no Rio de Janeiro”, relembra.

Segundo a presidente, as mulheres têm diferença tanto farmacológica, quanto emocional e necessitam mais de atenção em todas as áreas.

“Muitas chegam com doenças sexualmente transmissíveis e grávidas, onde acolhemos no berçário”. Porém, ao longo dos anos, foi vista a necessidade de um espaço masculino. “Muitas mulheres se internavam e os seus parceiros que eram usuários ficavam na ativa. O que dificultava um retorno dessa mulher para o lar. Então o instituto hoje atua com unidades femininas e masculinas, e, mensalmente, são 200 familiares envolvidos”, diz Carvalho.

AJUDE O REVITALY

O Instituto não recebe nenhuma verba dos governos federal, estadual ou municipal. Sendo assim, se mantém com recursos próprios da presidente da entidade Kelly Carvalho e com doações das famílias dos acolhidos e também da sociedade. Para tanto, a ImagineAcredite convida os leitores para que possam contribuir com essa causa, seja com doação de dinheiro, roupas, calçados ou alimentos.

“A CT está buscando o apoio do governo. A CT sobrevive pela misericórdia de Deus e esse ano, de 2023, nós temos muita esperança de que algumas coisas mudem dentro do governo e que nós possamos de alguma forma receber os recursos para manter as portas abertas e continuar salvando muitas vidas, muitas mulheres principalmente”, finaliza.



Instituto Revitaly

PIX: CNPJ
42.165.949/0001-91

Mais informações:

☎ 21 2135.8918 📞 21 97192.3214

• COMUNIDADE TERAPÊUTICA

ESTÂNCIA DA FRATERNIDADE PROMOVE HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÕES DOS ACOLHIDOS



Com o objetivo de ajudar as pessoas a se recuperarem da dependência química e adquirir habilidades e conhecimentos que possam ajudá-las a se reintegrar à sociedade, a Estância Fraternidade, localizada em Cumbuco – Ceará, é referência nacional com um tratamento digno. A instituição atua de maneira intersetorial, interdisciplinar e transversal, a partir da visão holística do ser humano, oferecendo serviços de acolhimento transitório em regime

residencial e coletivo.

Dispondo de 105 vagas, a Estância Fraternidade atende as pessoas de forma indistinta, não importando seu gênero, raça, cor ou credo religioso, em uma das melhores estruturas do Brasil, numa reserva natural privilegiada, protegida, que proporcionam ao residente contato com a natureza, cuidado e renascimento, que contribuem fundamentalmente para a eficácia do tratamento.

“A nossa principal virtude é

receber de forma voluntária uma pessoa em situação vulnerável e dar a ela um ambiente livre de drogas, que ela possa ser atendida pela rede local, por uma equipe multidisciplinar, que possa recuperar a forma física, a sanidade mental, espiritual, reconstruir vínculos perdidos e, após uma temporada, sair com uma perspectiva de ter onde morar e se sustentar”, pontua o fundador e presidente da entidade Ricardo Firmino.



A IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO DO PODER PÚBLICO NAS CTS



Na oportunidade, Firmino reconheceu a importância das parcerias com o Poder Público e fez um apelo para que o governo federal continue prestando apoio. “O serviço é reconhecido como entidade de prevenção, apoio, mútuo ajuda, atendimento psicossocial e ressocialização de dependentes do álcool e outras drogas, e de seus familiares.

O nosso projeto não é autos-

sustentável e funciona com a ajuda de vários convênios públicos, em especial o convênio com o Governo Federal, além de doações de particulares. Sem essa ajuda, não temos como manter o nosso projeto vivo. Realizamos um importante serviço de interesse social e precisamos do poder público ao nosso lado.

A nível estadual, não podemos deixar de agradecer o Governo

do Estado do Ceará, que tem ajudado bastante, com programas da Secretaria de Proteção Social, de doações de alimentos e gás de cozinha, além do apoio e parceria do Centro de Referência sobre Drogas, que é um importante equipamento de apoio ao usuário de drogas em situação de vulnerabilidade social.

A nível municipal, também temos uma parceria importante, tanto com a prefeitura de Caucaia, quanto com a prefeitura de Fortaleza. O município de Fortaleza também tem feito um trabalho importante nos últimos anos, e as comunidades terapêuticas tem sido um braço forte dessa rede.

Alguns parlamentares tem dedicado esforços para o enfrentamento dessa problemática. O Senador Eduardo Girão, no estado do Ceará, tem tido uma atuação exemplar. Nossa gratidão a todos os que lutam nas políticas sobre drogas”, justifica Firmino.

COMO DOAR?

“Precisamos de muita ajuda! Você daria guarida em sua casa, a um vulnerável social, por um dia? A Estância Fraternidade oferece 29 mil diárias de acolhimento a pessoas vulneráveis todos os anos. Nossa meta é chegar a 38 mil diárias! Fornecemos cerca de 150 mil refeições por ano. Nossa meta para os próximos anos é atingir 200 mil refeições por ano. Precisamos muito do apoio de todos. As necessidades são muitas, desde mantimentos, enxoval, produtos de limpeza, higiene e voluntários”, afirma Firmino.



Para mais informações acessem o SITE:

www.estanciafraternidade.com.br

Ligue para:

☎ 85 4102.6100 📞 85 9 9928.0290

• COMUNIDADE TERAPÊUTICA

CAVERNA DE ADULÃO RESGATA OS SONHOS ADORMECIDOS DOS DEPENDENTES QUÍMICOS COM A RECUPERAÇÃO EFICAZ



Caros leitores, já imaginaram quantos brasileiros sofrem com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas? Essa doença causa diversas complicações para saúde e a vida social dos adictos. Para quem busca tratamento, uma nova história pode ser escrita com o apoio das comunidades terapêuticas espalhadas pelo país.

A exemplo da Caverna de Adulão que presta serviços de acolhimento, tratamento humanizado e reinserção social de forma eficaz a

homens acima de 18 anos de idade. Fundada em 2004, em Aquiraz - Ceará, e no ano de 2010 mudou-se para o município Itaitinga, a entidade conta com uma equipe multidisciplinar eficiente: assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, pastor e monitores e quando necessário também faz uso dos serviços da rede de Assistência Social/SUS.

O período de acolhimento sugerido são de 9 meses, onde recebem ligações semanal, visitação quinzenal de seus familiares e após o primeiro ciclo de 3 meses – tempo de adapta-

ção e conscientização de danos causado pelo adoecimento devido ao uso de drogas (lícita/ilícita) – são liberados a visitar sua família a cada 45 dias, mostrando meios de busca de novos hábitos que institua uma nova valorização de vida para que se restabeleça à sociedade; levando em conta sua total particularidade com relação ao plano terapêutico proposto, evitando reincidências.

“NOSSA MISSÃO é ofertar aos acolhidos a oportunidade de encontrar novos comportamentos de forma saudável e que cada acolhido venha se conhecer emocionalmente, assim buscar seus meios de manutenção para manter-se em abstinência ao uso das drogas para que tenha uma vivência social, seja ela em sua relação familiar e/ou profissional em equilíbrio emocional” afirma Cidinha Matos, assistente social da comunidade terapêutica.



FAMÍLIA É UM DOS PILARES PARA A TRANSFORMAÇÃO

Durante toda permanência do acolhido, os profissionais da Casa de Adulão formam rodas de conversas para uma conscientização aos familiares envolvidos com abordagem temática sobre a dependência química e a codependência, que muitos dos familiares lançavam a responsabilidade única ao acolhido.

“Laços familiar antes rompidos são transformados em laços afetivos entre esses (acolhido e familiar), assim dando resultado em equilíbrio

de vivência ao regresso de seu lar. A nossa visão é oferecer aos nossos assistidos uma estrutura harmoniosa, capaz de fazê-los reverem suas atitudes passadas e renovarem seus conceitos de vida, conscientizando-os do valor de sua decisão ao tratamento, tomando também todas as informações possíveis de sua vivência individual e familiar para sucesso em seu tratamento. A FAMÍLIA é a base maior para sua manutenção na abstinência ao uso de SPA”, pontua Cidinha Matos.



MANTER A QUALIDADE É ESSENCIAL

Sempre em busca de melhorias para os acolhidos, a entidade possui uma estrutura física de 30 leitos, sendo 12 assistidos pelo Governo Federal – onde o contrato atual aguarda renovação para o ano de 2023, além de garantir profissionais qualificados que possam oferecer serviço de acolhimento adequado no que se refere ao homem em sua essência psicossocial (corpo/alma/espírito).

“Sem ajuda financeira do Governo cremos que não conseguiremos continuar dando serviço de qualidade

como atualmente nós comunidades terapêuticas proporcionamos a esses acolhidos e seus familiares. Prestamos serviços de ajuda junto a sociedade, principalmente a sociedade carente que não tem condições de levar seu parente a uma Clínica particular. As federações, associações que nos representam em luta por continuidade da ajuda governamental fazem isso para valer sua luta por acreditar que somos um segmento de eficiência e qualidade em assistência ao usuário de forma abusiva as drogas”.

AJUDE A SALVAR VIDAS

CAVERNA DE ADULÃO

 **bradesco**

AGÊNCIA: 747 - C/C: 1906-2

Contatos:

 85 98810.6616

 85 98737.5968

